

Acompanhamento do Mercado Formal de Trabalho Fluminense 1º Trimestre de 2010

Em março, foram gerados 266.415 novos postos de trabalho no Brasil, segundo o Ministério do Trabalho. Este resultado é novo recorde para o mês e 29% maior do que o recorde anterior, de 2008. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre de 2010 é o melhor da série histórica e reflete a pujança do mercado de trabalho nacional nesse início de ano. O saldo de contratações de março foi impulsionado pelo saldo de admissões, também recordes para o mês, de Serviços (+106.395) e da Indústria de Transformação (+72.440).

Assim como em âmbito nacional, o primeiro trimestre de 2010 foi de expressiva expansão do mercado de trabalho fluminense. Em março, foram criadas 21.972 vagas de trabalho com carteira assinada no Estado do Rio de Janeiro e, assim, o acumulado do ano seguiu registrando significativo contraste com os resultados de 2009, bem como superação da marca de 2008 – **Tabela 1**.

Tabela 1: Saldo de Postos de Trabalho no Estado do Rio de Janeiro

Mercado de Trabalho Formal RIO DE JANEIRO	1º bimestre	Março 2010	1º trimestre 2010	1º trimestre 2009	1º trimestre 2008
RIO DE JANEIRO	12.709	21.972	34.681	-4.900	28.988
Indústria Geral	4.803	3.668	8.471	-6.163	6.633
Extrativa	148	-60	88	245	90
Transformação	2.562	3.363	5.925	-6.625	5.232
Serv.Ind.Util.Púb	2.093	365	2.458	217	1.311
Construção Civil	6.445	3.048	9.493	9.320	10.602
Comércio	-5.622	3.423	-2.199	-19.595	-9.542
Serviços	11.939	11.496	23.435	11.714	21.188
Administração Pública	-4.586	454	-4.132	142	88
Agricultura	-270	-117	-387	-318	19

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

No Estado do Rio de Janeiro, o saldo de março teve origem no desempenho recorde de três setores: *Serviços* (+11.496), *Indústria de Transformação* (+3.363) e *Comércio* (+3.423). A *Construção Civil*, embora não tenha apresentado o melhor desempenho para o mês, também registrou boa expansão dos postos de trabalho com abertura de 3.048 novas vagas.

A *Indústria de Transformação* voltou a exercer o papel de principal gerador de empregos industriais com saldo positivo em 11 de seus 12 segmentos. Cabe destacar o importante¹ volume contratado

¹ Terceiro maior volume em termos de contratação na série histórica, iniciada em janeiro de 1995.



em março pela Indústria do material de transporte (+1.180). Esta indústria, que de outubro de 2008 a fevereiro de 2010 apresentara contração do mercado de trabalho, registrou, enfim, plena recomposição de quadros e, portanto, superação dos impactos da crise. Ademais, foi a primeira vez desde outubro de 2008 que tanto a indústria automobilística quanto a naval apresentaram bons saldos de contratações no Estado concomitantemente.

Foram observadas também movimentações na Indústria de produtos alimentícios e bebidas (+408) ligadas às atividades de catering e serviços de comida preparada, bem como de abate e fabricação de produtos de carne; na Indústria Química (+443), principalmente na fabricação de produtos de material plástico, produtos derivados do petróleo, preparados químicos diversos e fármacos; e na Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos que, após período de demissões sazonais, apresentou saldo positivo em março (+535), o que permitiu encerrar o trimestre em expansão.

Tabela 2: Saldo de Postos de Trabalho na Indústria de Transformação Fluminense

Saldo Postos Formais de Trabalho Indústria de Transformação - RJ	1º bimestre	Março 2010	1º trimestre 2010	1º trimestre 2009	1º trimestre 2008
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.562	3.363	5.925	-6.625	5.232
Produtos minerais não metálicos	98	211	309	-409	-136
Metalúrgica	784	82	866	-1.979	1.601
Mecânica	-433	273	-160	-87	762
Material elétrico e de comunicações	183	33	216	-161	48
Material de transporte	1.244	1.180	2.424	-915	-20
Madeira e do mobiliário	50	63	113	-228	217
Papel, papelão, editorial e gráfica	355	-14	341	-289	432
Borracha, fumo, couros, peles, similares, diversas	182	142	324	-322	408
Química produtos farmacêuticos, vet, perfumaria	657	443	1.100	-162	1.142
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-428	535	107	-1.655	-350
Calçados	-224	7	-217	-111	-121
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	94	408	502	-307	1.249

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

Em linhas gerais, a robusta expansão da oferta de postos de trabalho com carteira assinada no primeiro trimestre evidencia forte dinamismo no mercado de trabalho fluminense e projeta otimismo ao longo do ano, sobretudo pautados pela manutenção de uma atividade econômica aquecida no Estado do Rio de Janeiro.

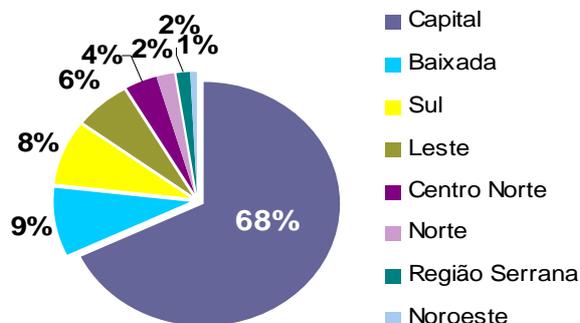
Regiões Fluminenses

O excelente desempenho do mês de março foi determinante para o resultado do trimestre. Assim, todas as regiões apresentaram saldo positivo no acumulado dos primeiros três meses do ano, ratificando o bom momento do mercado de trabalho fluminense. Obedecendo aos tamanhos dos mercados de trabalho, a Capital liderou a criação de vagas neste trimestre e apresentou expressivo saldo líquido de 23.509 postos com carteira assinada, correspondendo a 68% da expansão do mercado de trabalho fluminense (gráfico a seguir). Também chama atenção a forte reação do mercado de trabalho na região Sul Fluminense, que

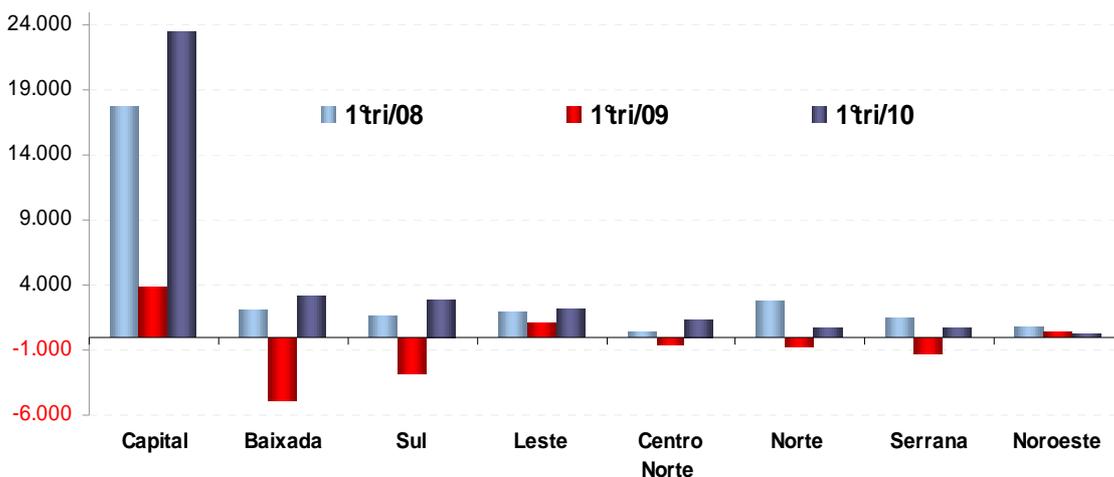


influenciado pelas movimentações nas indústrias Metalúrgica e de Material de transportes criou 8% do total de empregos formais do estado no trimestre. Movimentação expressiva é também observada na Baixada. O gráfico abaixo mostra claramente o contraste do saldo de contratações de trabalhadores no primeiro trimestre de 2010 em relação a 2009, bem como a superação de algumas regiões em relação ao mesmo período de 2008 – período pré-crise.

Participação na Geração de Empregos
1º trimestre 2010



Evolução do Mercado de Trabalho Fluminense



Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED/MTE

A seguir apresenta-se a análise do mercado de trabalho das oito regiões do estado.

CAPITAL: A capital, principal centro gerador de empregos do Estado do Rio de Janeiro, criou em março 13.926 postos formais de trabalho, representando 63,4% dos 21.972 criados em todo o estado no mês. *Serviços*, com 7.748 novas oportunidades, foi o maior setor contratante no mês e no ano (+15.184). A *Construção civil* foi responsável por 1.534 novas contratações e também fechou o trimestre com expressivo saldo de 7.725 vagas na capital. A *Indústria de Transformação* carioca, por sua vez, obteve, novamente, o maior saldo para o mês (+1.265) de toda a série do CAGED. O melhor desempenho ficou a cargo das indústrias *Têxtil* (+275) devido às atividades de confecção de artigos do vestuário e acessórios; *Química* (+268), principalmente na fabricação de produtos de materiais de plástico, produtos farmacêuticos e produtos e preparados químicos diversos; e de *Material de transporte* (+211) para construção de



embarcações. Com estes resultados, a *Indústria de Transformação* fechou o primeiro trimestre com +3.513 novos postos de trabalho. O *Comércio*, embora tenha representado o segundo maior saldo em março (+2.741), ainda acumula saldo negativo no ano (-325).

BAIXADA: Na região da Baixada Fluminense o saldo de março foi positivo (+2.899) e esteve sob forte influência das contratações do setor de *Serviços* (+1.796), em especial dos municípios de Itaguaí (+644), Duque de Caxias (+404) e São João do Meriti (+398). Foi a segunda região que mais gerou empregos no mês e no trimestre, ficando atrás somente da Capital. A Indústria de Transformação (+533) e o Comércio (+448) também mostraram vigor na geração de postos de trabalho em março, principalmente em Duque de Caixas e Nova Iguaçu. Dos subsetores da *Indústria de transformação*, foi observada maior movimentação na *Indústria Metalúrgica* de Nova Iguaçu (+37), Duque de Caxias (+37) e Japeri (+32); e na indústria *Química* de Nova Iguaçu (+136) nas atividades de fabricação de cosméticos e de produtos derivados do petróleo (exceto produtos do refino). Em menor escala e seguindo o movimento encontrado no estado, a Indústria de *Material de Transportes* da região, fabricante de autopeças, também apresentou importante saldo de contratações nos municípios de Queimados (+43) e Nova Iguaçu (+29). Diante do forte resultado do mês de março, a região encerrou o primeiro trimestre do ano com saldo total de 3.153 novas vagas, impulsionada pelos saldos de *Serviços* (+2.928) e pela Indústria de Transformação (+647). Em sentido contrário ficou a Construção Civil (-494), com dispensas significativas em Magé (-862) e Queimados (-698) decorrentes da finalização de obras públicas. A região teve como principal pólo gerador no primeiro trimestre de 2010 o município de Duque de Caxias (+2.349).

CENTRO NORTE: O Centro Norte fluminense criou em março 501 empregos com carteira de trabalho assinada, sendo a *Indústria de Transformação* responsável pela criação de 383 dessas vagas: 76% do total da região. Os destaques foram as contratações nas indústrias *Metalúrgicas* de Cordeiro (+46) e Nova Friburgo (+67), bem como na *Têxtil do Vestuário*, também em Nova Friburgo (+150). No primeiro trimestre do ano a região Centro-Norte acumulou 1.348 novos postos de trabalho, sustentado pelo desempenho da *Indústria de Transformação* (+872).

LESTE: Em março, a Leste fluminense foi a terceira região que mais gerou empregos (+1.648) no estado. A *Construção Civil* foi o principal responsável pela criação de vagas no mês (+513) com Rio das Ostras, Itaboraí e São Gonçalo apresentando os maiores saldos do setor: +221, +164 e +111, respectivamente. Foram observadas também contribuições significativas dos demais setores: *Serviços* gerou no mês 395 postos de trabalho na região e a *Administração Pública* (+394) apresentou bom saldo impulsionado pelas contratações de Arraial do Cabo (+379). Na *Indústria de Transformação* (+245), Niterói liderou a abertura de postos de trabalho com 233 novas vagas, das quais 229 na indústria de material de transporte ligada à indústria naval. No acumulado do primeiro trimestre a região abriu 2.237 novos postos de trabalho, sendo *Serviços* o maior demandante de mão de obra (+1.089), seguido por *Construção civil* (+946).

NOROESTE: A região Noroeste fluminense registrou saldo positivo na geração de empregos em março (+104) e, com isso, o resultado do primeiro trimestre ficou positivo em 241 novas vagas. O destaque do mês de março coube às contratações na *Indústria de Transformação* (+98), principalmente na atividade *Têxtil do Vestuário*, representando mais de 40% do saldo do setor e lideradas pelo município de Itaperuna.



NORTE: Em março, o saldo da geração de empregos formais na região foi positivo (+911), bem como o resultado do trimestre (+673). Dentre os setores econômicos, as contratações de março ficaram a cargo do setor de *Serviços* (+1.265), principalmente em Macaé, e da *Construção Civil* (+378), predominantemente em Campos (+290) e São João da Barra (+158). A *Indústria de Transformação* (-385) apresentou saldo negativo pelo sétimo mês consecutivo, o que indica redução dos postos de trabalho industrial na região por influência da redução de contratos de petróleo em função da crise. O resultado foi puxado pela indústria *Metalúrgica* de Macaé (-542), especialmente por fabricação de estrutura metálica. Em contraste, após a contração de postos de trabalho nos últimos três meses, a *Indústria Mecânica* ligada à extração de petróleo voltou a realizar contratações em março (+89).

SERRANA: A região Serrana apresentou saldo positivo de contratações (+540) em março, permitindo à região apresentar um primeiro trimestre positivo (+612), a despeito do resultado negativo de janeiro. No mês, a expansão do mercado de trabalho na região foi propiciada preponderantemente pela *Construção Civil* (+285) e concentrou-se em Três Rios (+182). A *Indústria de Transformação* reagiu ao registrar admissões (+186) em março, impulsionadas pela indústria *Metalúrgica* (+68) e de *Alimentos e Bebidas* (+51).

SUL: A Região Sul Fluminense seguiu gerando considerável saldo de postos de trabalho em março (+1.443), o que possibilitou um robusto primeiro trimestre com 2.908 novas vagas com carteira assinada. O principal setor contratante foi, novamente, a *Indústria de Transformação*, com 1.038 novas vagas. Nesse sentido, o principal destaque coube à Indústria do *Material de transportes* de Angra dos Reis (+444), puxada pela indústria naval para construção de plataformas, e de Porto Real (+195) com a indústria automotiva. O setor *Metalúrgico* de Volta Redonda (+112), Angra dos Reis (+60) e Barra Mansa (+55) também apresentou significativas admissões em março. Por fim, o *Comércio* e a *Construção Civil* voltaram a contratar no mês, com 202 e 293 admissões respectivamente.

Tabela 3: Saldo de Postos de Trabalho por Região Fluminense: acumulado Jan-Fev 2010

SETORES ECONÔMICOS	ESTADO RJ	Capital	Baixada	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
Acumulado 2010	34.681	23.509	3.153	1.348	2.237	241	673	612	2.908
Indústria Extrativa	88	238	30	10	28	-6	-249	28	9
Indústria de Transformação	5.925	3.513	647	872	357	141	-1.648	73	1.970
Serv Ind de Util Pública	2.458	2.331	87	14	211	-11	-15	40	-199
Construção Civil	9.493	7.725	-494	14	946	-17	454	318	547
Comércio	-2.199	-325	-185	-22	-732	63	-275	-272	-451
Serviços	23.435	15.184	2.928	414	1.089	22	2.429	443	926
Administração Pública	-4.132	-5.046	148	27	430	35	118	-19	175
Agropecuária	-387	-111	-8	19	-92	14	-141	1	-69

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED/MTE

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) Av. Graça Aranha, 01 Centro Cep: 20030-002 - RJ
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Estudos e Pesquisas:** Hilda Alves; **Divisão de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês, Adriana Esteves, Tatiana Sanchez, Renato França, William Figueiredo e Gabriel Pinto; **Editoração Eletrônica:** Anna Speranza. Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/>